

## MAPEAMENTO DAS EXPERIÊNCIAS DE COLETA SELETIVA EM JEQUIÉ-BA E DIVULGAÇÃO ATRAVÉS DE MÍDIAS SOCIAIS

MAPEO DE EXPERIENCIAS DE RECOGIDA SELECTIVA EN JEQUIÉ-BA Y  
DIFUSIÓN A TRAVÉS DE REDES SOCIALES

MAPPING OF EXPERIENCES OF SELECTIVE COLLECTION IN JEQUIÉ-BA  
AND DISSEMINATION THROUGH SOCIAL MEDIA

Ivelisiane de Souza Ribeiro<sup>1</sup>; Valdirene Santos Rocha Sousa<sup>2</sup>

1. Instituto Federal da Bahia – IFBA, campus Jequié.

2. Instituto Federal da Bahia – IFBA, campus Jequié.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Resíduos sólidos; Impactos ambientais; Postos de Entrega Voluntária; Redes sociais; Educação ambiental.

### **PALABRAS CLAVE**

*Residuos sólidos; Impactos ambientales; Puntos de Entrega Voluntaria; Redes sociales; Educación ambiental.*

### **KEY WORDS**

*Solid waste; Environmental impacts; Voluntary delivery points; Social networks; Environmental education.*

### **RESUMO**

A geração de resíduos sólidos no Brasil é uma problemática em constante expansão. Grande parte desse material não é reaproveitado, reutilizado ou reciclado e, na maioria das vezes, é descartado de forma incorreta na natureza causando diversos problemas socioambientais. Este trabalho teve como objetivo realizar um mapeamento das experiências de coleta seletiva e reciclagem na cidade de Jequié (Bahia) e divulgá-las através de mídias sociais. O percurso metodológico conjugou pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo em ambiente virtual, observação *in loco* para identificação e levantamento dos postos de entrega voluntária (PEVs) e Ecopontos disponíveis para a destinação dos resíduos sólidos domiciliares. Os resultados, teórico-práticos, consistiram na elaboração de conteúdos informativos/educativos e criação de páginas em redes sociais para divulgação das experiências identificadas, bem como dos PEVs e Ecopontos. Esta intervenção pode se constituir em uma importante ferramenta de educação ambiental e colaborar na mitigação dos problemas relativos aos resíduos sólidos, principalmente no âmbito local.

## RESUMEN

*La generación de residuos sólidos en Brasil es un problema en constante expansión. Gran parte de este material no es reutilizado, reutilizado o reciclado y, en la mayoría de los casos, es desechado de forma incorrecta en la naturaleza, provocando diversos problemas socioambientales. Este trabajo tuvo como objetivo mapear las experiencias de recolección selectiva y reciclaje en la ciudad de Jequié (Bahía) y difundirlas a través de las redes sociales. El enfoque metodológico combinó investigación bibliográfica, investigación de campo en ambiente virtual, observación in loco para identificar y relevar las estaciones de entrega voluntaria (PEV) y Ecopuntos disponibles para la disposición de residuos sólidos domiciliarios. Los resultados teórico-prácticos consistieron en la elaboración de contenidos informativos/educativos y la creación de páginas en redes sociales para difundir las experiencias identificadas, así como los PEV y Ecopuntos. Esta intervención puede constituir una herramienta importante para la educación ambiental y colaborar en la mitigación de los problemas relacionados con los residuos sólidos, especialmente a nivel local.*

## ABSTRACT

*The generation of solid waste in Brazil is a problem in constant expansion. Much of this material is not reused, reused or recycled and, in most cases, it is incorrectly disposed of in nature, causing several socio-environmental problems. This work aimed to map the experiences of selective collection and recycling in the city of Jequié (Bahia) and disseminate them through social media. The methodological approach combined bibliographic research, field research in a virtual environment, in loco observation to identify and survey the voluntary delivery stations (PEVs) and Ecopoints available for the disposal of household solid waste. The theoretical-practical results consisted of the elaboration of informative/educational content and the creation of pages on social networks to disseminate the identified experiences, as well as the PEVs and Ecopoints. This intervention can constitute an important tool for environmental education and collaborate in the mitigation of problems related to solid waste, especially at the local level.*

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a geração de resíduos sólidos se constitui em uma problemática crescente, complexa e recorrente, sobretudo, porque grande parte desse material não é reaproveitado, reutilizado ou reciclado e, na maioria das vezes, é descartado de forma indevida na natureza. Sem o manejo adequado, o contato dos resíduos – produzidos pelas atividades humanas –, com o meio natural causa diversos problemas socioambientais. O acúmulo e o descarte incorreto de resíduos sólidos podem ser extremamente prejudiciais tanto para a saúde humana quanto para o meio ambiente.

O crescimento populacional associado aos hábitos exagerados de consumo são fatores que contribuem para a ampliação da geração de resíduos sólidos. O aumento na produção de mercadorias, serviços e do consumo demasiados traz reflexos diretos à natureza, aumentando a degradação dos bens naturais do planeta como a vegetação, o solo, a água e o ar (CAMPOS, 2012; BAYER, URANGA e FOCHEZATTO, 2022).

Diante dessa realidade, torna-se premente a efetivação de políticas, projetos e iniciativas que visem o trato adequado no que se refere aos resíduos sólidos. A coleta seletiva tem sido apontada como uma via para a mitigação dos impactos decorrentes desse tipo de resíduo. De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS, Lei 12.305, aprovada em 2 de agosto de 2010, a coleta

seletiva se refere à coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição (BRASIL, 2010).

Há pouco mais de uma década foi estabelecido o marco regulatório que trata especificamente da PNRS. Tratou-se de um passo importante na Legislação Ambiental brasileira, visto que, pela primeira vez na história legislativa do Brasil foram instituídas diretrizes voltadas exclusivamente à problemática dos resíduos sólidos (BRASIL, 2010). O documento dialoga com diversas leis, em especial a Lei de Saneamento Básico (Lei nº. 11.445, de 05 de janeiro de 2007) que aborda o manejo adequado de resíduos sólidos como parte integrante do conjunto de serviços necessários para o aprimoramento das condições estruturais do saneamento básico no país (BRASIL, 2007).

De acordo com a PNRS, resíduo sólido pode ser definido como material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade. São exemplos desses resíduos: papéis, plásticos, folhas, galhos, móveis, terra, entulhos, aparelhos elétricos e eletrônicos, seringas, gases, dejetos, restos de alimentos, pilhas, baterias, embalagens de agrotóxicos, resíduos de tintas, entre outros. A referida política trata, também, sobre as formas de descarte desses resíduos indicando que a destinação final desses materiais pode se dá “nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d’água”, situação que vai exigir “soluções técnicas ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível” (BRASIL, 2010).

Esses resíduos provocam uma série de impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado como os impactos diretos sobre o meio ambiente e à saúde do ser humano. O Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), define impacto ambiental como “qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante de atividades humanas”. Quando essas alterações afetam, direta ou indiretamente, “a saúde, segurança e o bem-estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota; as condições estéticas e sanitárias e o meio ambiente e a qualidade dos recursos ambientais”, se constitui uma situação de impacto ambiental. Ações como a contaminação do ar (devido às emissões atmosféricas da queima de resíduos poluentes); do solo pelo chorume (líquido de cor escura proveniente da decomposição da matéria orgânica presente no lixo); dos lençóis freáticos e das águas subterrâneas, são alguns exemplos de impactos ambientais (CONAMA, 1986).

A Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE) apresenta alguns indicadores que demonstram a gravidade da situação no que concerne ao descarte de resíduos sólidos no Brasil. Segundo a ABRELPE a destinação adequada em aterros sanitários recebeu 59,5% dos resíduos sólidos urbanos coletados: 43,3 milhões de toneladas, o que representaria um pequeno avanço em relação ao cenário do ano anterior, (2017). No entanto, 40,5% desse tipo de resíduo foi depositado em locais inadequados por 3.001 municípios, sendo que 29,5 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos acabaram indo parar em lixões ou aterros controlados. Esses espaços, geralmente não contam com o conjunto de sistemas e medidas necessários para proteger a saúde das pessoas e o meio ambiente contra danos e degradações (ABRELPE, 2018-2019).

Assim, observa-se que o desperdício de materiais, que poderiam ser reciclados, e a dificuldade de implantar as metas estabelecidas na PNRS é uma realidade na maioria dos municípios brasileiros, apesar dos avanços observados por ocasião da promulgação da aludida política. Esse cenário relaciona-se com o nível de conscientização da população brasileira em relação à questão ambiental, que, conforme pesquisa publicada no Anuário da Reciclagem da Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (ANCAT), revela que 98% da população entrevistada reconhece a reciclagem como algo importante para o futuro; 39% não separam o lixo orgânico do reciclável; 66% sabem pouco ou nada sobre a coleta seletiva; e 81% sabem pouco ou nada sobre cooperativas de reciclagem (ANCAT, 2018).

Em Jequié, município de médio porte localizado no sudoeste baiano (IBGE, 2010), identificou-se a presença de empresas da iniciativa privada, e de organizações não governamentais (ONGs) com projetos voltados para a coleta seletiva. Todavia, apesar da existência dessas experiências verificou-se a inexistência de informações, detalhadas e sistematizadas, na mídia local a respeito da prestação desses serviços à comunidade. As informações se encontravam dispersas e a divulgação ocorria de forma pontual e individualizada, o que poderia comprometer o acesso e o conhecimento da população acerca da coleta seletiva, no âmbito local e, possivelmente, refletir negativamente na quantidade de resíduos sólidos captados por cada projeto.

Assim, observou-se a necessidade de uma intervenção focada na divulgação dessas experiências e propôs-se, como estratégia, a utilização das mídias sociais para informar à comunidade sobre a existência dos Postos de Entrega Voluntária (PEVs) e Ecopontos criados para a destinação dos resíduos sólidos domiciliares na referida cidade. Diante desse contexto, a pesquisa teve como objetivo realizar um mapeamento das experiências de coleta seletiva e reciclagem na cidade de Jequié e divulgá-las através de mídias sociais.

Essa pesquisa se situa, sobretudo, no campo da Educação Ambiental (EA) pois se ampara teórica e metodologicamente nos princípios norteadores da Educação Ambiental, a qual é aqui concebida como um processo contínuo por meio do qual a sociedade constrói valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial para uma boa qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

De acordo com o que estabelece a Lei 9795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, a EA pode ser efetivada de maneira formal, em instituições formais de ensino, como através de processos educativos não formais (BRASIL, 1999). Nesse sentido, a pesquisa e consecutiva intervenção apresentada neste artigo se articula enquanto possibilidade de Educação Ambiental não formal, a qual se caracteriza como instrumento que possibilita discutir com a sociedade dimensões para além da concepção de meio ambiente, as contradições que se dão na relação ser humano-natureza em sua complexidade.

## 2 METODOLOGIA

O percurso metodológico para o desenvolvimento da pesquisa seguiu pela via da pesquisa exploratória articulada com a pesquisa-ação. Conforme definição de Gil (2019), a pesquisa-ação, para além de produzir conhecimento científico, conduz à ação social. De acordo com Thiollent (1986, p.14), trata-se de um tipo de pesquisa “que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo”.

Inicialmente, no sentido de construir o referencial e os pressupostos teórico-metodológicos, procedeu-se a pesquisa bibliográfica, através da consulta em periódicos e base de dados científicas como o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), *Scielo* e outras. Posteriormente, passou-se ao trabalho de campo, através da pesquisa exploratória em ambientes virtuais para realizar a coleta dos dados primários.

Foram efetivadas consultas em *sites* institucionais e diversos canais de comunicação na internet e mídia em geral (*blogs*, redes sociais, rádios, jornais e revistas locais) para verificar a presença ou a ausência de material de divulgação à sociedade a respeito das experiências de coleta seletiva (PEVs e Ecopontos) e reciclagem (COOPERJE) existentes no município. Investigou-se ainda, se essas redes dispunham de conteúdo informativos/educativos sobre a temática.



Procedeu-se a pesquisa de campo com observação e *in loco* na zona urbana do município de Jequié, através de visitação nos bairros da cidade, entre os anos de 2019 e 2021. Essa etapa foi fundamental para realizar a identificação e fazer o levantamento das experiências de sobre coleta seletiva e reciclagem em Jequié. Cabe ressaltar que grande parte da pesquisa se desenvolveu durante o contexto pandêmico da Covid-19 (2020-2021), fato que limitou ou impossibilitou a realização de entrevistas e aplicação direta de questionários, conforme inicialmente previsto. Foi realizada apenas uma visita técnica até a cooperativa COOPERJE e entrevista com membros da direção da instituição, alguns meses antes da pandemia, para fins de reconhecimento da realidade, definição do objeto a ser estudado e elaboração do projeto de pesquisa.

Após a tabulação e análise dos dados levantados em campo, realizou-se a sistematização das informações em tabelas, quadros e mapas para posterior divulgação. Na sequência, deu-se início a etapa da pesquisa referente a parte da intervenção propriamente dita. Assim, realizou-se novamente buscas em diferentes redes sociais, a saber: *Facebook*, *Instagram*, e *Twitter*, com o objetivo de identificar páginas que abordassem a temática em foco. Constatou-se a inexistência desse tipo de conteúdo, sobre a realidade local, nas redes sociais.

Essa etapa da pesquisa traduz um esforço para efetivar o “retorno social do trabalho” (GIL, 2019). Assim, criou-se duas páginas nas redes sociais, *Facebook* e *Instagram*, as quais foram intituladas “Coleta Seletiva Jequié” e @coletaseletivajequie, respectivamente. Essas páginas foram intensamente divulgadas através de outras páginas e aplicativos de mensagens para angariar e mobilizar seguidores/leitores, principalmente da comunidade jequeense. As páginas foram alimentadas com os resultados sistematizados por meio da pesquisa de campo, dando publicidade aos resultados da pesquisa. Também, elaborou-se materiais com linguagem verbal e não-verbal (imagética), apresentando conteúdos relativos às questões dos resíduos sólidos, da coleta seletiva e da educação ambiental.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 Resíduos Sólidos e Coleta Seletiva em Jequié – Bahia

Jequié é um município brasileiro localizado no sudoeste do estado da Bahia, distante 365 km da capital Salvador. Situa-se em uma área limítrofe entre a caatinga e a mata atlântica com uma zona de transição conhecida como Mata de Cipó. Faz parte do Território de Identidade Médio Rio das Contas. A cidade é conhecida por seu clima quente e fadigoso, pois predomina o clima semiárido. Foi emancipada em 1897 e tem uma população total 151.895 pessoas, sendo 139.426 população urbana (BAHIA, 2019). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é 0,665 (IBGE, 2010) e o PIB per capita é de 15.765,90 R\$ (IBGE, 2017).

No âmbito do marco regulatório, o município instituiu sua Política Municipal do Meio Ambiente através da Lei complementar nº 3, em 27 de dezembro de 2007 e dispõe, no seu artigo 40, que essa Política visa proporcionar um meio ambiente ecologicamente equilibrado para as presentes e futuras gerações. Para tanto, o poder público municipal adotará padrões de qualidade ambiental, observando os princípios fixados na legislação através do código instituído e as diretrizes específicas de não-geração, minimização, reutilização e reciclagem de resíduos, além da alteração de padrões de produção e consumo, estimulando e valorizando as iniciativas da sociedade para o aproveitamento de resíduos reutilizáveis e recicláveis (JEQUIÉ, 2007). Esse mesmo documento legal institui o Código de Meio Ambiente e disciplina as posturas municipais determinando, em seu Art. 81, que o município

incentivará empreendimentos e atividades que visem à proteção, manutenção e recuperação do meio ambiente local e à utilização sustentada dos seus recursos ambientais, mediante a concessão de benefícios fiscais ou creditícios, apoio financeiro, técnico, científico, operacional ou de outros mecanismos e procedimentos compensatórios (JEQUIÉ, 2007).

Destaca-se também a Lei nº 1756/2007 de 21 de dezembro de 2007 a qual "Institui normas gerais para as microempresas e empresas de pequeno porte no âmbito deste município", que cita a coleta seletiva no Capítulo XIV, da Responsabilidade social, comércio justo e solidário e meio ambiente. Art. 90 – V, a qual as empresas instaladas no município só poderão gozar de incentivos fiscais e tributários definidos em lei (JEQUIÉ, 2007), quando: a) Comprometerem-se formalmente com disposição seletiva do lixo produzido para doação dos itens comercializáveis a cooperativas do setor ou a entidades assistenciais do município, e b) Premiação de associações de bairro que promovam mutirões ambientais contra o desperdício de água, promoção da reciclagem e pela coleta seletiva.

Contudo, até o final dessa pesquisa, o município ainda não havia construído seu Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), que se constitui na principal ferramenta dos municípios para planejar a gestão dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos. A não efetivação desse marco regulatório, no âmbito local, inviabiliza o entendimento da própria população em entender a importância da separação do resíduo sólido domiciliar, isto é, realizar a coleta seletiva.

A formação de Cooperativas de coleta e reciclagem de resíduo sólidos, em diversas regiões do Brasil, tem sido de grande importância para mitigar o impacto ambiental desses resíduos nas cidades (CUNHA, FERNANDES e SILVA, 2008). Constatou-se que a cidade de Jequié apresenta alguns projetos e experiências de coleta seletiva voltadas para o processo de reciclagem a exemplo da Cooperativa de Catadores Recicla Jequié – COORPEJE.

A COOPERJE é constituída por 60 sócios. Beneficia 42 catadores de materiais recicláveis e dezenas de pessoas residentes em bairros do município. A partir do desenvolvimento de campanhas de Coleta Seletiva de materiais recicláveis contribuem para a preservação do meio ambiente, aumenta a vida útil do aterro sanitário municipal, melhora a qualidade de vida da população, gera renda e emprego para os catadores (CUNHA, FERNANDES e SILVA, 2008; JEQUIÉ, 2011).

Ainda sobre a sua formação, organização, estruturação, missão, logística e proposta, Cunha, Fernandes e Silva (2008, p.8) em seu estudo de caso sobre a COOPERJE, argumenta que “a Cooperativa de Catadores Recicla Jequié – COOPERJE surgiu a partir da junção de dois grupos de catadores”. Um desses grupos atuava no antigo lixão da cidade e o outro desenvolvia a coleta seletiva em alguns bairros da cidade, principalmente, no bairro do Joaquim Romão e Centro. De acordo com o autor, várias reuniões aconteceram e foram intermediadas por membros da Igreja Católica, técnicos do PANGEA e políticos da cidade. Assim, no final do segundo semestre de 2004, efetivou-se a formação da cooperativa. “A COOPERJE surgiu com a função operacional de coletar, separar, prensar e comercializar os materiais coletados nas fontes geradoras e não mais no lixão e/ou aterro. [...] A logística é desenvolvida, usando carrinhos manuais e um caminhão, doados pelo governo Federal”. Os cooperados, catadores e catadoras, coletam materiais recicláveis em diversos pontos da cidade e contam com o apoio de algumas empresas e uma parcela da população, disposta a separar seu lixo (CUNHA, FERNANDES e SILVA, 2008, p.8).

No âmbito ambiental, a atuação das Cooperativas colabora para a redução de vários impactos ambientais negativos vinculados à má destinação dos resíduos sólidos. Os benefícios ambientais também são visíveis, a começar pela grande quantidade de material que deixa de ir para os aterros sanitários e lixões e passa a ser reaproveitado, evitando a degradação do meio ambiente. Colabora ainda na economia de matérias-primas para fabricação de novos produtos; auxilia o fortalecimento econômico de Cooperativas de reciclagem; contribui para melhoria de vida dos catadores; contribui

para o aumento de vida útil dos aterros sanitários; evita que produtos recicláveis sejam destinados incorretamente; diminui a poluição do solo e do ar, melhorando a limpeza da cidade e até a prevenção de enchentes com os entupimentos de bueiros; desconstrói ambientes propícios para a proliferação de vetores de doenças como moscas, mosquitos, baratas, ratos, entre outros; alivia a carga dos lixões e aterros sanitários, chegando até eles apenas os rejeitos (restos de resíduos que não podem ser reaproveitáveis).

Vinculado a COORPEJ, surge em Jequié o Projeto Coleta Seletiva nas Escolas (PCSE) desenvolvido pela empresa Tetra Pak, que fabrica embalagens “longa vida”, e a Organização Não Governamental ‘Noolhar’. A Ong ‘Noolhar’ adota como uns dos principais princípios, “a conciliação entre o desenvolvimento sustentável e a conservação da natureza e tem como objetivo social o apoio à Educação, inclusão da cidadania, desenvolvimento sustentável e a conservação do meio ambiente” (NOOLHAR, 2019).

O PCSE consiste, de modo geral, em conscientizar a comunidade escolar (professores, alunos, corpo técnico entre outros envolvidos) e comunidade do entorno sobre gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos, ciclo de vida dos materiais, coleta de material reciclável, meio ambiente e cidadania. A iniciativa tem a missão de contribuir para o desenvolvimento sustentável através de ações educativas que fortalece o despertar socioambiental para a conservação do meio ambiente (TETRA PAK, 2019).

O Projeto Coleta Seletiva nas Escolas chegou a Jequié no final do ano de 2017. Na ocasião, as coordenações da ONG ‘Noolhar’ e da empresa Tetra Pak apresentaram seu projeto para a Secretaria Municipal de Educação; Coordenação pedagógica do Programa Despertar<sup>1</sup> e Programa Coleta Seletiva da mesma secretaria, Cooperativa de Catadores de Jequié, a COOPERJE; e diretores de dez escolas municipais selecionadas para receber o referido projeto (Quadro 1).

#### Quadro 1 – Escola municipais beneficiadas com o Projeto Coleta Seletiva nas Escolas

Nº	Nome da unidade escolar
1.	Centro de Atenção Integral à Criança (CAIC)
2.	Centro Educacional Ministro Simões Filho
3.	Centro Educacional Professor Brito
4.	Colégio Municipal Stela Câmara Dubois
5.	Escola Municipal Agnelo Teles de Menezes
6.	Escola Municipal do Curral Novo
7.	Escola Municipal Joaquim Marques Monteiro
8.	Escola Municipal José Augusto Barreto
9.	Escola Municipal Nossa Senhora da Luz
10.	Escola Municipal Dr. Joel Coelho Sá

Fonte: Prefeitura Municipal de Jequié. Disponível em: [jequie.ba.gov.br](http://jequie.ba.gov.br). Acesso em mar.2019. Elaborado pelas autoras, 2020.

Nessa primeira reunião, realizada no formato de oficina, foi apresentado pelo gestor ambiental da empresa Tetra Pak: o Projeto Coleta Seletiva nas Escolas, através da exposição do projeto Cultura

<sup>1</sup> O Programa Despertar é um dos Programas de Promoção Social do SENAR-AR/BA, implantado em abril de 2005 em Jequié, com o objetivo de promover a educação voltada para a responsabilidade social, a qual deve alavancar mudança de valores, aliada à postura cidadã e socioambiental. O Programa Despertar é realizado em parceria entre o SENAR-AR/BA, Sindicatos dos Produtores Rurais e Prefeituras Municipais (JEQUIÉ, 2020).

Ambiental nas Escolas; Interação com os professores; Prática de reciclagem das embalagens Tetra Pak; Entrega dos Kits de educação ambiental (40 cartilhas para alunos, quatro vídeos educativos, revista e banner com o ciclo de vida dos materiais) e troca de ideias ao final das oficinas (JEQUIÉ, 2020).

As oficinas, que aconteceram em setembro de 2019, foram decisivas para estruturar a implantação e execução do projeto. A culminância do referido projeto foi realizada nas escolas, e consistiu na doação de um Ecoponto intitulado Estação da Coleta Seletiva, acrescido do nome da instituição de ensino participante. O Ecoponto foi fixado na área externa das escolas, onde é depositado todo resíduo sólido dessas instituições, como também, o resíduo sólido domiciliar de toda a comunidade escolar (alunos, professores, gestores e demais funcionários) e da comunidade do entorno. A Cooperativa de Catadores Recicla Jequié recolhe o material depositado em cada um desses Ecopontos e leva para ser reciclado. Portanto, trata-se de um trabalho conjunto e articulado entre as instituições envolvidas, a escola e a comunidade, visando o êxito do projeto (JEQUIÉ, 2020).

As Estações de Coleta Seletiva são produzidas pela empresa Tetra Pak. As placas e telhas são oriundas da reciclagem das embalagens da mesma empresa. As embalagens da Tetra Pak (também conhecidas como embalagem cartonada ou multicamadas), são compostas de camadas de papel, polietileno e alumínio (Figura 1). Os processamentos específicos para reaproveitamento de cada uma dessas camadas é o principal processo de reciclagem dessas embalagens (TETRA PAK, 2019)

**Figura 1:** Ecoponto localizado no Bairro São Judas Tadeu



Fonte: Pesquisa de campo, 2021.

Além desses projetos, outras iniciativas foram identificadas, entre os anos de 2019 e 2021, as quais visam dar destinação adequada aos resíduos sólidos domiciliares, conforme pode-se observar, sinteticamente, no Quadro 2.

**Quadro 2** - Iniciativas de Coleta Seletiva e Reciclagem em Jequié-BA (2019-2020)



EXPERIÊNCIA IDENTIFICADA – 01					
INICIATIVA	Cooperativa de Catadores Recicla Jequié COOPERJE				
OBJETIVOS	Coleta de resíduos não-perigosos; Comércio atacadista de resíduos de papel e papelão; Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos; Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio; Recuperação de materiais plásticos; Recuperação de sucatas de alumínio				
CATEGORIAS DE MATERIAIS	Plástico, metal, pneu, papel, pilha, vidro, longa vida, tubo dental, lâmpadas, eletrônicos, borracha e outros				
ENDEREÇO E CONTATOS	BR 116, KM 6. Bairro: Vila Suíça, Jequié / BA Facebook: <a href="https://pt-br.facebook.com/cooperje.reciclajequeie">https://pt-br.facebook.com/cooperje.reciclajequeie</a>				
INÍCIO	24 de abril de 2005	STATUS	Ativa	TIPO	Cooperativa
EXPERIÊNCIA IDENTIFICADA – 02					
INICIATIVA	Projeto Coleta Seletiva nas Escolas (Ecopontos)				
OBJETIVOS	Beneficiar escolas públicas e privadas com informações sobre reciclagem, meio ambiente, coleta seletiva e cidadania				
CATEGORIAS DE MATERIAIS	Plástico, metal, papel, embalagem longa vida				
ENDEREÇO E CONTATOS	TETRA PAK: Rodovia Campinas/Capivari, Km 23,75 Bairro Chapéu de Sol - Caixa Postal 51 13190-000, Monte Mor – SP. Telefone: (19) 3879-8000 Site: <a href="https://www.tetrapak.com/pt-br/sustainability/educacao-ambiental-projetos-brasil">https://www.tetrapak.com/pt-br/sustainability/educacao-ambiental-projetos-brasil</a> ONG NOOLHAR: Condomínio do Edifício Infante de Sagres - R. Sen. Manoel Barata, 718 - Comércio, Belém - PA, 66053-020. Telefone: (91) 3222-2277 / (91) 9905-101. e-mail: <a href="mailto:noolhar@noolhar.org.br">noolhar@noolhar.org.br</a>				
INÍCIO	28 de novembro de 2017	STATUS	Ativa	TIPO	Projeto parceria privado-público-ong
EXPERIÊNCIA IDENTIFICADA – 03					
INICIATIVA	Projeto Cidade Limpa (PEVs)				
OBJETIVOS	Não identificado				
CATEGORIAS DE MATERIAIS	Lixo eletrônico, orgânico, vidro, pneu, plástico, pilha, papel, óleo, metal, eletrônicos, bateria				
ENDEREÇO E CONTATOS	Av. Vavá Lomanto 40. Bairro: Jequezinho. Jequié / BA. Avenida Rio Branco. e-mail: <a href="mailto:marfran.amaral@hotmail.com">marfran.amaral@hotmail.com</a> . Facebook: <a href="https://web.facebook.com/Projeto-cidade-limpa-866371853389334">https://web.facebook.com/Projeto-cidade-limpa-866371853389334</a>				
INÍCIO	Não identificado	STATUS	Ativa	TIPO	Projeto/inic. privad
EXPERIÊNCIA IDENTIFICADA – 04					
INICIATIVA	Recicla Jequié (PEVs)				
OBJETIVOS	Não identificado				
CATEGORIAS DE MATERIAIS	Plástico, metal, pneu, papel, pilha, vidro, longa vida, tubo dental, lâmpadas, eletrônicos, borracha e outros				
ENDEREÇO E CONTATOS	Rua São Francisco, s/n. Travessa a Estrada da Torre. Km 3. Jequié-BA. e-mail: <a href="mailto:rssprodutorrural@gmail.com">rssprodutorrural@gmail.com</a>				
INÍCIO	Março 2020	STATUS	Ativa	TIPO	Projeto privado
EXPERIÊNCIA IDENTIFICADA – 05					
INICIATIVA	Coleta Seletiva no Auto Posto Borda Da Mata (Ecoponto)				
OBJETIVOS	Não identificado				
CATEGORIAS DE MATERIAIS	Vidro, metal, papel, plástico, orgânico				
ENDEREÇO E CONTATOS	Av. Cesar Borges, s/n - São Judas Tadeu, Jequié – BA Telefone: (73) 3525-0913				
INÍCIO	Não identificado	STATUS	Ativa	TIPO	Projeto/inic. privada

EXPERIÊNCIA IDENTIFICADA – 06					
INICIATIVA	Reciclus (PEVs)				
OBJETIVOS	Operacionalizar a Logística Reversa das lâmpadas que contém mercúrio em sua composição, e disponibiliza Pontos de Entrega em estabelecimentos comerciais em todo Brasil, para que pessoas físicas possam descartar suas lâmpadas usadas para posterior coleta segura, transporte e destinação correta em nossos recicladores homologados				
CATEGORIAS DE MATERIAIS	Lâmpadas fluorescentes				
ENDEREÇO E CONTATOS	Endereço 1: Assaí. Av. Governador Lomanto Junior, 353. Jequié. Telefone: (73) 3526-4448. Endereço 2: Elétrica Brasil. Av. Lomanto Jr., 353 - Joaquim Romão, Jequié. Telefone: (73) 3525-8404. Site: <a href="https://reciclus.org.br/">https://reciclus.org.br/</a>				
INÍCIO	Não identificado	STATUS	Ativa	TIPO	Org. Filantrópica
EXPERIÊNCIA IDENTIFICADA – 07					
INICIATIVA	ADCB - Associação das Donas de Casa do Estado da Bahia (Donas Marias) PEVs				
OBJETIVOS	Atuar na defesa das mulheres e na promoção, disseminação e efetivação de direitos da população, especialmente os econômicos, sociais e culturais				
CATEGORIAS DE MATERIAIS	Óleo usado de cozinha para confecção de sabão				
ENDEREÇO E CONTATOS	Av. Otávio Mangabeira, 1076 - Mandacaru, Jequié - BA, 45210-200. Telefone: (73) 3525-3557. Site: <a href="http://www.adcb.org.br/">http://www.adcb.org.br/</a>				
INÍCIO	7 de abril de 2004	STATUS	Ativa	TIPO	Ong
EXPERIÊNCIA IDENTIFICADA – 08					
INICIATIVA	Reciclanip (PEVs)				
OBJETIVOS	Administrar o processo de coleta e destinação de pneus inservíveis em todas as regiões do Brasil, visando: Garantir a captação de pneus, por meio da participação de todos os elos da cadeia de produção				
CATEGORIAS DE MATERIAIS	Pneus				
ENDEREÇO E CONTATOS	Av. Presidente João Goulart, 20 – Centro. Referência: Safra Pneus em frente ao Posto Jaguar. Telefone: (73) 3525-5612. Site: <a href="https://www.reciclanip.org.br/">https://www.reciclanip.org.br/</a>				
INÍCIO	13 de julho de 2018	STATUS	Ativa	TIPO	Projeto/inic.privada
EXPERIÊNCIA IDENTIFICADA – 09					
INICIATIVA	Drogaria São Paulo (PEVs)				
OBJETIVOS	Receber medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso (medicamentos e suas embalagens descartados)				
CATEGORIAS DE MATERIAIS	Medicamentos e embalagens domiciliares vencidos ou em desuso				
ENDEREÇO E CONTATOS	R. Silva Jardim, 06 - E 36 - Centro, Jequié – BA. Telefone: (73) 3526-7342 Site: <a href="https://www.drogariasapaulo.com.br/institucional/nossas-lojas">https://www.drogariasapaulo.com.br/institucional/nossas-lojas</a>				
INÍCIO	Não identificado	STATUS	Ativa	TIPO	Projeto/inic.privada
EXPERIÊNCIA IDENTIFICADA – 10					
INICIATIVA	PEVs de resíduos da construção civil				
OBJETIVOS	Receber resíduos provenientes da construção civil				
CATEGORIAS DE MATERIAIS	Resíduo de construção civil				
ENDEREÇO E CONTATOS	Av. Gov. Aurélio Viana - Cidade Nova, Jequié – BA				
INÍCIO	Não identificado	STATUS	Ativa	TIPO	Projeto/inic.privada

Fonte: Pesquisa de campo, visitas *in loco* e pesquisa exploratória em sites diversos. Disponível em: [http://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/cnpjreva/Cnpjreva\\_Comprovante.asp](http://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Comprovante.asp);

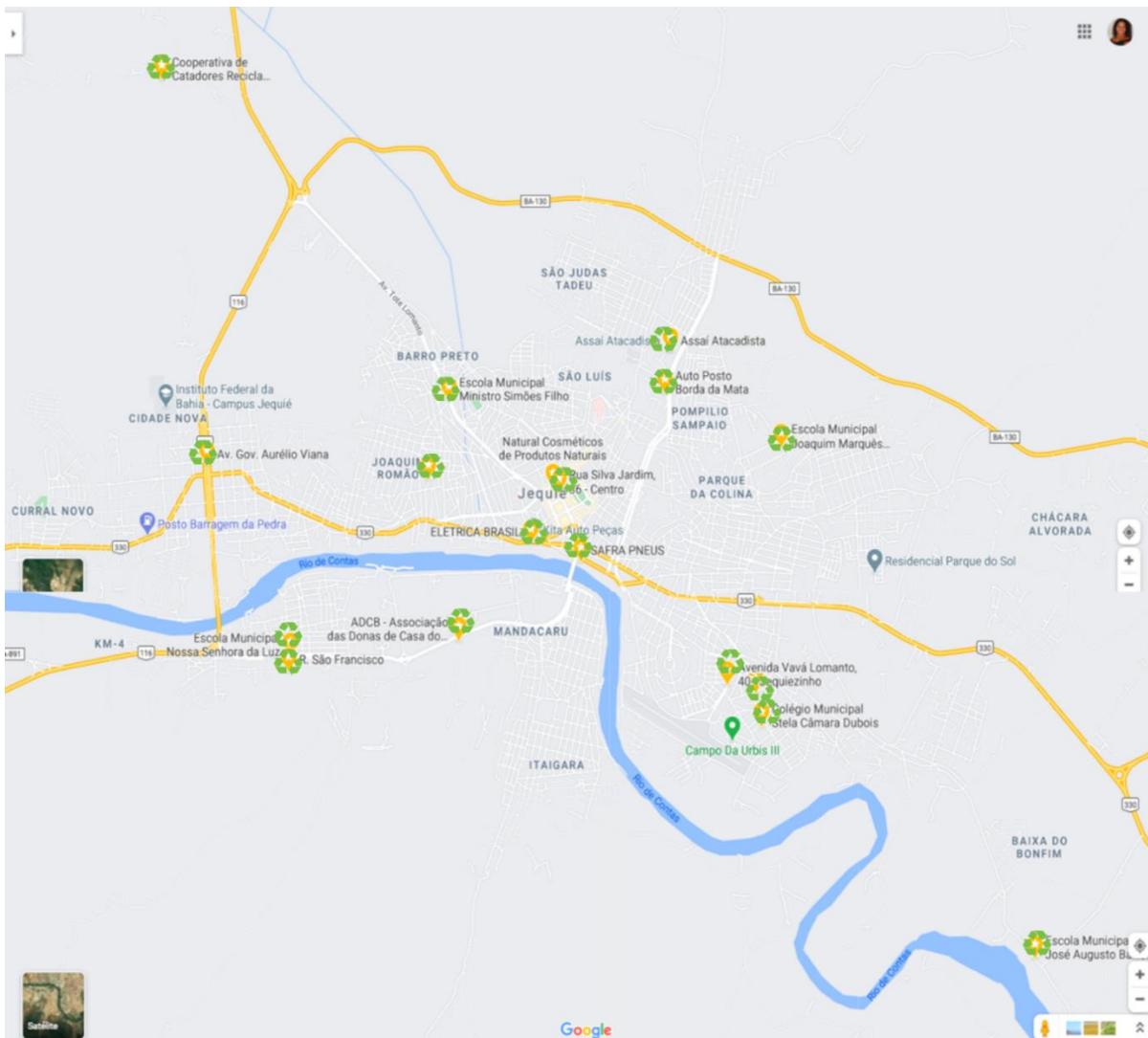
<https://www.tetrapak.com/pt-br/sustainability/educacao-ambiental-projetos-brasil>;

<https://reciclus.org.br/sobre/>; <http://www.adcb.org.br/>; <https://www.reciclanip.org.br/quem-somos/missao-visao-e-valores/>. Elaborado pelas autoras. Acesso em: fev de 2019 a jan 2021.

A partir das informações do Quadro 2, observa-se que existe uma variedade de experiências de projetos de coleta seletiva e reciclagem em Jequié. Diversos produtos são coletados pelas iniciativas identificadas nessa pesquisa. Todavia, as informações a respeito da estruturação da maioria desses projetos são escassas, dificultando o entendimento sobre os objetivos desses projetos e seus resultados práticos.

Todos os projetos foram propostos pela iniciativa privada ou por instituições filantrópicas. Os projetos COOPERJE e o Projeto Coleta Seletiva nas Escolas (Ecopontos), recebem apoio do poder público local, através de parceria no desenvolvimento do projeto ou de colaboração financeira para aluguel de galpão de armazenamento de material coletado, no caso da COOPERJE. Entretanto, de acordo com entrevista realizada com representante da instituição, a descontinuidade político-administrativa impacta nos repasses financeiros da prefeitura para a instituição. Esse fator dificulta o desenvolvimento continuado da cooperativa e impacta negativamente na qualidade do trabalho desenvolvido pela mesma.

A Figura 2, representa o mapeamento dos pontos de Coleta Seletiva (Ecopontos) e Pontos de Entrega Voluntária (PEVs). Foram identificados dezesseis pontos de coleta de resíduos sólidos, sendo que dez deles são relativos aos Ecopontos implantados através do Projeto Coleta Seletiva nas Escolas.

**Figura 2 - Localização dos Ecopontos e projetos de coleta seletiva em Jequié (2020)**

Fonte: Google Maps (2020) e Pesquisa de campo. Elaborada pelas autoras, 2020.

Observa-se uma distribuição desigual desses postos de entrega de material reciclável, pois, alguns bairros não foram contemplados com ações dos projetos identificados, sobretudo aqueles mais localizados na área suburbana, afastados do centro comercial da cidade, como os bairros Curral Novo, Itaipara, Chácara Alvorada, Parque da Colina, entre outros. Por outro lado, existem bairros com a presença de até três Ecopontos. Além disso, o projeto Projeto Coleta Seletiva nas Escolas (Ecopontos) foi implementado em um número reduzido de escolas, apenas dez escolas de um total de duzentas e quarenta e cinco (245) que existem no município de Jequié (IBGE, 2021).

### 3.2 O uso das mídias sociais na divulgação de informações sobre Resíduos Sólidos e Coleta Seletiva: um processo de Educação Ambiental

As mídias tem desempenhado, cada vez mais, papel significativo na vida das pessoas, dos diversos agentes sociais, visto que, possibilitam o compartilhamento de conteúdo, opiniões, experiências, produtos e outras finalidades, representando um importante espaço de comunicação e



informação no mundo atual. Podem proporcionar também a colaboração, a construção coletiva e o rápido intercâmbio de mensagens (UDOP, 2013). Conforme salienta a União dos Produtores de Bioenergia (2013):

Dentro das Mídias Sociais cada usuário se torna um produtor de conteúdo, onde ele atua como um meio de informação para todas as pessoas presentes na rede. Trata-se de um fenômeno mediado pelas novas tecnologias, especialmente por computadores e dispositivos móveis, que tem como características a colaboração, a construção coletiva e o rápido intercâmbio de mensagens em diferentes mídias através da internet. Inúmeras iniciativas e tecnologias de Mídia Social têm caráter de rede, com o estabelecimento de conexões entre os atores sociais, que podem ser pessoas, instituições, canais, veículos ou grupos (UDOP, 2013, p.4).

As mídias sociais se constituem, atualmente, como um grande canal de divulgação de ideias, entretenimento, conhecimentos e informações de modo geral. Sua importância crescente é enfatizada pelas múltiplas possibilidades que esse ambiente digital fornece. O rádio, a TV, a imprensa e diversas mídias sociais constituem fonte de informação para muitas pessoas. Assim, é notável sua importância no desencadeamento dos debates que podem gerar transformações e soluções efetivas, também, para os problemas ambientais (CASTELLS, 1996).

O Relatório de Visão Geral Global Digital (2020) destaca que 4,5 bilhões de pessoas estão usando a internet ao redor do mundo e 3,8 bilhões de usuários ativos, são exclusivamente em mídias sociais. O documento ressalta que a mídia digital, mobile e social se tornou uma parte indispensável da vida cotidiana das pessoas em todo o mundo. As plataformas sociais mais usadas no mundo, por ordem de classificação, de acordo com o relatório são: *Facebook; YouTube; WhatsApp; FB Messenger; WeChat; Instagram* (WE ARE SOCIAL; HOOTSUITE, 2020).

Nesse contexto, definiu-se como estratégia de propagação das informações levantadas na pesquisa a produção de material informativo/educativo a utilização das mídias sociais. Assim, no âmbito dessa pesquisa, procedeu-se o processo de divulgação sobre experiências, projetos e pontos de coleta de resíduos sólidos na cidade de Jequié. O objetivo dessa intervenção é o de contribuir para a informação dos cidadãos sobre os processos de Coleta Seletiva e Reciclagem no âmbito local. Assim, espera-se fomentar um processo de educação ambiental a partir do qual, consciente da existência dessas possibilidades e alternativas de segregação e destinação de seus resíduos sólidos, a população possa decidir atuar na realidade socioambiental de um modo comprometido com o meio ambiente.

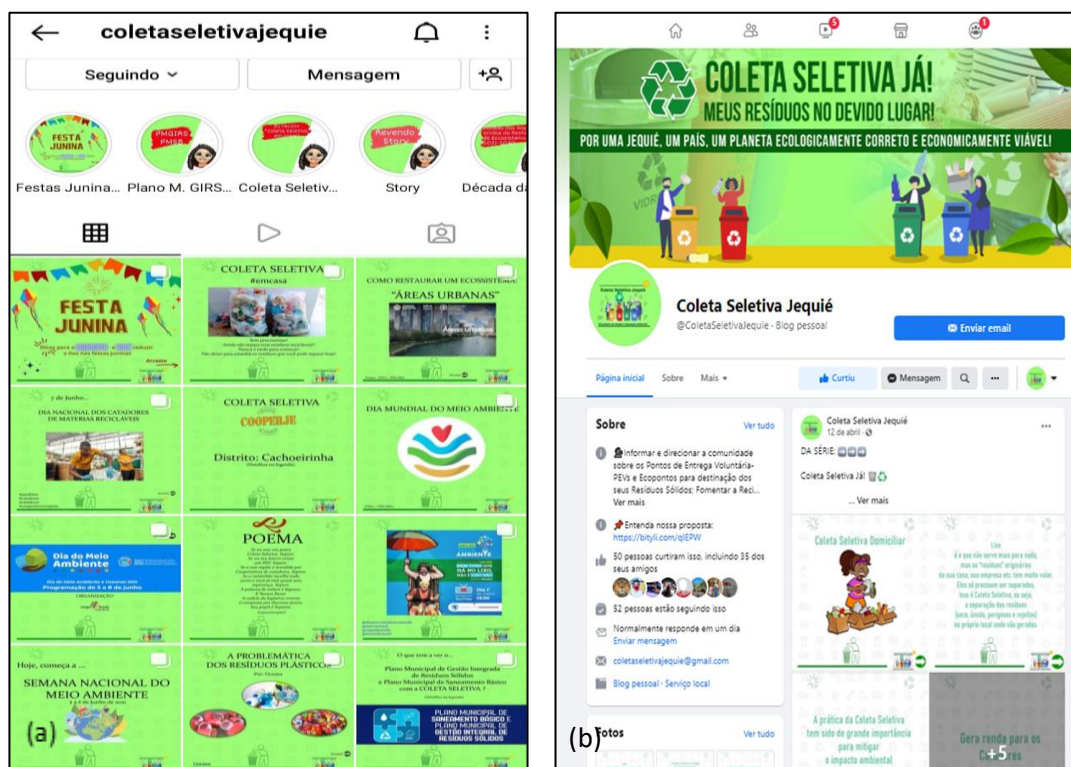
No contexto da sociedade contemporânea, caracterizada pela meio técnico-científico-informacional (SANTOS, 1994), acredita-se na utilização das diversas mídias como elemento indispensável para atingir um público mais amplo, visando um processo de transformação positiva no que tange a consciência ambiental dos indivíduos. Por meio da criação de mecanismos de divulgação, incentivo à coleta seletiva, sensibilização para o conhecimento sobre reciclagem, impactos ambientais do “lixo” no meio ambiente, busca-se enfatizar práticas concernentes à Educação Ambiental de maneira geral.

Assim, o bom desempenho de programas/projetos de coleta seletiva não prescinde de um processo organizacional através do qual as informações gerenciais são levantadas continuamente, e sistematizadas, permitindo a comunidade acompanhar adequadamente o seu desenvolvimento. Isto é, o nível de participação da população na coleta seletiva pode ser maior ou menor, decorrente da organização e adequação da estrutura implantada para dar suporte aos projetos e da existência de ações continuadas de divulgação, informação, sensibilização e mobilização.

Partindo do princípio que todos todas as pessoas devem se responsabilizar pelos resíduos que geram, bem como da problemática apresentada neste trabalho, estruturou-se a proposta de intervenção ora apresentada. Espera-se que, ao longo do tempo e com o aperfeiçoamento dos procedimentos de divulgação efetivados, o projeto possa atuar na redução da distância entre a sociedade e o que se tem feito a partir da atuação de agentes sociais que se lançam na complexa tarefa de conscientização a respeito do tratamento dos resíduos sólidos.

Os canais de comunicação criados nas mídias sociais, a partir da presente pesquisa, estão disponíveis nos endereços eletrônicos: <https://www.facebook.com/coleta.seletiva.37> <https://www.facebook.com/ColetaSeletivaJequie> (*Facebook*) e [@coletaseletivajequeie](#) (*Instagram*) (Figura 2).

**Figura 2:** Páginas criadas nas redes sociais *Instagram* (a) e *Facebook* (b)



Fonte: Arquivo pessoal.

As páginas, intituladas “Coleta Seletiva Jequié”, têm conseguido angariar seguidores e mobilizar pessoas para a prática da coleta seletiva. Até a finalização da pesquisa as páginas, recém-criadas, contavam com 237 seguidores, no total. Alguns seguidores se manifestaram positivamente a respeito da proposta das páginas através de mensagens de apoio e incentivo enviadas via *chat*. Os depoimentos enfatizam a ausência de canais de comunicação diretos entre os projetos existentes e a sociedade, mediante a falta de informação sobre as formas adequadas de manejo dos resíduos sólidos, conforme algumas interações com seguidores da página criada na rede social *Instagram*

*Seguidor/a A: “...eu parablenizo você pela criação da conta, com esse tema que é de fundamental importância para o momento atual e para a nossa qualidade de vida, hoje e no futuro...”*

*Seguidor/a B: “Obrigada @coletaseletivajequeie por me apresentar esse Ecoponto pertinho de casa”.*

*Seguidor/a C: “Amei!!! Há muito tempo eu procuro locais de coleta seletiva aqui em Jequié...”*

*Seguidor/a C: “Para a galera de Jequié que se interessa em contribuir com um mundo sustentável: @coletaseletivajequeie”.*

O objetivo desses espaços virtuais, elaborados por ocasião desta pesquisa, é informar, colaborar, incentivar, sensibilizar e mobilizar a população Jequeieense sobre as formas mais adequadas de realizar o manejo de resíduos sólidos, direcionando-os para a sua cadeia produtiva ou para outras pertinentes. Espera-se ainda, colaborar para a redução da geração de resíduos, do desperdício de materiais, da poluição e dos danos ambientais, incentivando a utilização de insumos de menor agressividade ao meio ambiente e de maior sustentabilidade, a logística reversa, e outras possibilidades.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Brasil, a responsabilidade da coleta dos Resíduos Sólidos é do poder público, na esfera municipal, conforme determina a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Contudo, em Jequié, a maioria das iniciativas, programas e projetos de coleta seletiva, identificados nesta pesquisa, foram ou são desenvolvidos por meio de ações comunitárias, através da Sociedade Civil Organizada, ONGs, Cooperativas e Empresas privadas. Até a conclusão do presente estudo, o município de Jequié ainda não havia construído seu Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS). O referido documento constitui a principal ferramenta dos municípios para planejar a gestão dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos.

No geral, as informações a respeito de projetos e iniciativas de coleta seletiva identificadas no contexto local encontram-se dispersas e a divulgação ocorre de forma pontual e individualizada o que pode comprometer o acesso da população à essas experiências e refletir negativamente na quantidade de Resíduos Sólidos captados por cada projeto. Assim, acredita-se que o nível de conhecimento da população Jequeieense a respeito dessas iniciativas, e seus objetivos, ainda é incipiente podendo ser um o fator de grande entrave para a efetivação e sucesso dos mesmos.

É importante buscar sensibilizar e informar as pessoas, constantemente, sobre as problemáticas relativas à questão ambiental, destacando o papel e a responsabilidade da sociedade nesse contexto. Torna-se urgente a efetivação de políticas públicas, projetos e iniciativas que visem o trato adequado no que se refere aos Resíduos Sólidos e a coleta seletiva pode ser uma via para atenuar os impactos decorrentes desse tipo de resíduo.

Nessa perspectiva, a partir do engajamento inicial mobilizado através dos canais de divulgação e comunicação criados, por ocasião desta pesquisa, observa-se que os objetivos pretendidos estão sendo paulatinamente alcançados. Através da alimentação contínua das páginas e das informações veiculadas almeja-se ampliar o número de seguidores, e estabelecer parcerias com entidades interessadas na temática e no projeto “Coleta Seletiva Jequié”.

É premente a destinação de investimentos públicos na efetivação de um processo contínuo de divulgação, que seja sistemático e estratégico, das experiências de coleta seletiva e reciclagem já existentes no município de Jequié, através dos diversos veículos de comunicação – a exemplo das mídias sociais –, conforme proposto nesta investigação. A retroalimentação desses canais de informação e o acompanhamento constante através da observação de seu alcance e resultados, poderão constituir-se em futuros desdobramentos práticos e teóricos no campo da pesquisa científica.

## Contribuições dos autores

A primeira autora contribuiu na estruturação orientada do projeto de pesquisa, trabalho de campo, tabulação e análise dos dados, sistematização das informações, redação preliminar do texto, execução da etapa de intervenção da pesquisa: criação, divulgação e alimentação das páginas nas redes sociais; elaboração do conteúdo divulgado. A segunda autora contribuiu na realização da visita técnica à Cooperativa, orientação do projeto e da pesquisa, revisão, edição e redação final do texto.

## Declaração de conflito de interesses

As autoras declaram não haver quaisquer conflitos de interesses.

## REFERÊNCIAS

ABRELPE. **Panorama Dos Resíduos Sólidos No Brasil 2018/2019**. p. 15, 23; 62. Disponível em: <http://abrelpe.org.br/download-panorama-2018-2019/> Acesso em: 03 abri 2020.

ANCAT. Anuário da Reciclagem 2017-2018. **Relatório de atuação da Ancat**. 2018. Disponível em: <https://ancat.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Anua%CC%81rio-da-Reciclagem.pdf>. Acesso em: 30 mar.2020, p.7, 15, 47, 49.

BAHIA. Superintendência de estudos econômicos e sociais. **Indicadores Municipais**. Salvador: Secretaria de Planejamento, 2019.1pag. Disponível em: [http://www.sei.ba.gov.br/site/resumos/indicadores/indicadores\\_2918001.pdf](http://www.sei.ba.gov.br/site/resumos/indicadores/indicadores_2918001.pdf). Acesso em: 29 mar 2020.

BAYER, N. M.; URANGA, P. R. R.; FOCHEZATTO, A. A curva ambiental de Kuznets na produção de resíduos sólidos domiciliares nos municípios brasileiros, 2011-2015. **Economia e Sociedade**, Campinas, SP, v. 31, n. 1, p. 129-142, 2022. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ecos/article/view/8668956>. Acesso em: 22 jun. 2022.

BRASIL. Lei n. 9795 de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre Educação Ambiental, Institui a política Nacional de Educação e dá outras providências**. 1999. Brasília: Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm). Acesso em: 10 dez 2020.

BRASIL. Lei n°. 11.445, de 05 de janeiro de 2007. **Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico**; altera as leis n°s 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a lei n° 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. Brasília, 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm) Acesso em: 30 mar.2020.

BRASIL. Lei n.12.305, de 2 de agosto de 2010. **Política Nacional de Resíduos Sólidos**. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm). Acesso em: 31 mar 2020.



BRASIL. **Resolução CONAMA nº 1**, de 23 de janeiro de 1986. Dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para a avaliação de impacto ambiental. Publicado no D.O.U DE 17 fev.1986. Disponível em:

<http://www.ima.al.gov.br/wizard/docs/RESOLU%C3%87%C3%83O%20CONAMA%20N%C2%BA001.1986.pdf>. Acesso em: 20 abril 2020.

CAMPOS, H. K. T. **Renda e evolução da geração per capita de resíduos sólidos no Brasil**. Engenharia Sanitaria e Ambiental [online]. 2012, v. 17, n. 2 [Acessado 21 junho 2022], pp. 171-180. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-41522012000200006>>. Epub 08 Fev 2013. ISSN 1809-4457.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

CUNHA, J. S.; FERNANDES, F. M.; SILVA, M. S. Estratégias de mobilização e participação popular no sistema de coleta seletiva de lixo em Jequié/BA: Um estudo de caso. **Revista Científica da Escola de Administração do Exército**. Ano 4, nº. 2º semestre de 2008. Disponível em: <http://ebrevistas.eb.mil.br/index.php/RICAM/article/view/2765> Acesso em: 18 out 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IBGE. Censo escolar – sinopse. Jequié. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2021. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/jequie/pesquisa/13/0>. Acesso em 21 jun 2022.

JEQUIÉ, 2020. Programa Despertar Jequié – BA. Disponível em: <https://www.facebook.com/Programa-Despertar-Jequie%C3%A9-Ba-122674535102298/> Acesso em 20 ago 2020.

JEQUIÉ. Lei complementar nº 3, de 27 de dezembro de 2007. **Institui o código de meio ambiente e disciplina as posturas municipais de Jequié**. Jequié, 2007. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/ba/j/jequie/lei-complementar/2007/1/3/lei-complementar-n-3-2007-institui-o-codigo-de-meio-ambiente-e-disciplina-as-posturas-municipais-de-jequie?q=jequi%E9> Acesso em: 25 agos.2020

JEQUIÉ. Lei nº 1756/2007 de 21 de dezembro de 2007. **Institui normas gerais para as microempresas e empresas de pequeno porte no âmbito deste município**. Jequié, 2007. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/ba/j/jequie/lei-ordinaria/2007/176/1756/lei-ordinaria-n-1756-2007-institui-normas-gerais-para-as-microempresas-e-empresas-de-pequeno-porte-no-ambito-deste-municipio?q=coleta+seletiva> Acesso em: 25 agos.2020.

NOOLHAR. **Estatuto social da associação sem fins lucrativos / econômicos “Noolhar”, com sede e fórum na cidade de Belém no estado do Pará**. 2019. Disponível em: <http://www.noolhar.org.br/empresa.html>. Acesso em: 29 mar 2019.

WE ARE SOCIAL; HOOTSUITE. **Digital, 2020: Global Digital Overview (January 2020) v01**. 2020. Disponível em: <https://www.slideshare.net/DataReportal/digital-2020-global-digital-overview-january-2020-v01-226017535> Acesso em: 20 mai 2020.

SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo**: globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec. 1994.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa - ação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.

TETRA PAK. Tetra Pak promove oficina para educadores na Bahia. Disponível em: <https://www.tetrapak.com/br/about/newsarchive/oficina-para-educadores-na-bahia>. Acesso em: 16 nov.2019.

UDOP. União dos Produtores de Bioenergia. **Manual UDOP de Atuação nas Mídias Sociais** - 1ª Edição. Araçatuba, SP, 2013. Disponível em: [https://www.udop.com.br/ebiblio/pagina/arquivos/15\\_05\\_13\\_manual\\_udop\\_midias\\_sociais\\_v1.pdf](https://www.udop.com.br/ebiblio/pagina/arquivos/15_05_13_manual_udop_midias_sociais_v1.pdf). Acesso em: 19 set 2020.